

Domingo de sol leva brasiliense ao Zoológico

No domingo de Páscoa, o brasiliense que permaneceu na cidade durante o feriadão da Semana Santa aproveitou o dia ensolarado para levar a garotada ao Jardim Zoológico. No Pontão Sul, às margens do Lago Paranoá, a turma adepta das manobras radicais do Jet-Ski também pôde aproveitar o dia, ao som de música baiana e muita cerveja gelada, sempre sob a guarda de atentos policiais militares.

No Gilberto Salomão, a Feira de Bordados de Ibitinga reuniu a turma mais comportada. Os feirantes, que vieram do interior de Minas Gerais e do Ceará, reclamaram das vendas e atribuíram o fraco movimento ao feriado esticado. "Tem muita gente olhando, mas comprando que é bom nada", lamentou Neide Moreira, rendeira de Fortaleza.

Apesar dos avisos espalhados por todo o Zoológico, os visitantes insistiram em desobedecer as normas de alimentar os animais. No viveiro dos chimpanzés, por exemplo, pipocas, biscoitos e balinhas eram arremessados aos macacos sem nenhuma preocupação com a saúde dos animais. "Se as crianças podem comer isso, por que não os macacos?", indagava o motorista Ademir Silva, que passou o dia no Zôo com a mulher e três filhos.

No Pontão, o funcionário da embaixada norte-americana, Anselmo Barbosa, se mostrou surpreso com o movimento. "Eu pensei que ia ter pouca gente por causa do feriado. Mas que nada, tá cheio de jet-ski barbarizando no lago", comentou, após realizar algumas manobras arriscadas pilotando o seu jet-ski.